



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

JOSEFA FLÁVIA DA SILVA OLIVEIRA

**PROPOSTA EDUCACIONAL PARA PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO
CUIDADO DO PACIENTE COM FERIDAS**

CUITÉ-PB

2019

JOSEFA FLÁVIA DA SILVA OLIVEIRA

**PROPOSTA EDUCACIONAL PARA PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO
CUIDADO DO PACIENTE COM FERIDAS**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de
Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de
Campina Grande - UFCG.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Lidiane Lima de Andrade
Coorientadora: Prof.^a Dr.^a. Alana Tamar Oliveira de
Sousa

CUITÉ-PB

2019

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA NA FONTE
Responsabilidade Rosana Amâncio Pereira – CRB 15 – 791

O48e

Oliveira, Josefa Flávia da Silva

Proposta educacional para profissionais da enfermagem no cuidado do paciente com feridas. / Josefa Flávia da Silva Oliveira– Cuité: CES, 2019.

35 fl.

Monografia (Curso de Graduação em Enfermagem) – Centro de Educação e Saúde / UFCG, 2019.

Orientadora: Dra. Lidiane Lima de Andrade.

1. Ferimentos e lesões. 2. Enfermagem. 3. Educação permanente em saúde. 4. Atenção primária à saúde. I. Título.

JOSEFA FLÁVIA DA SILVA OLIVEIRA

**PROPOSTA EDUCACIONAL PARA PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO
CUIDADO DO PACIENTE COM FERIDAS**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à coordenação do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, como pré-requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em 11 de novembro de 2019.

BANCA EXAMINADORA

Lidiane Lima de Andrade

Prof.^a Dr.^a. Lidiane Lima de Andrade

Orientadora – UAENFE/CES

Rayssa Naftaly Muniz Pinto

Prof.^a Esp. Rayssa Naftaly Muniz Pinto

Membro examinador – UAENFE/CES

Waleska de Brito Nunes

Prof.^a M.^a Waleska de Brito Nunes

Membro examinador – UAENFE/CES

CUITÉ - PB

2019

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por ter mantido minha fé e não ter deixado que eu caísse enquanto inúmeras forças tentaram me derrubar. E ao meu esposo Hermerson Leandro, por toda motivação e pelas vezes que me fez enxergar que eu era capaz de ir além do que eu imaginei que poderia. A ti minha eterna admiração.

AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente a Deus pelo dom da vida, pela oportunidade de acordar todos os dias e ver que os meus sonhos podem sim se tornar realidade. Agradecer a ele, ainda, pelas vezes que me ajudou a superar os meus medos e os obstáculos que surgiram em meu caminho, por toda força, cuidado e proteção que me deu durante toda minha vida.

Agradeço a meu esposo Hermerson Leandro por estar ao meu lado em todos os momentos, por ter acreditado que eu era capaz, e por nunca ter medido esforços para me ajudar em todos os sentidos da minha vida, a você minha eterna gratidão.

Aos meus pais Maria e Damião pelo apoio e incentivo que serviram de alicerce para as minhas realizações.

Aos meus irmãos Fernando e Fabiana, meus sobrinhos Matheus, Mayslla e Maria Clara, pela amizade e atenção dedicadas quando sempre precisei.

Ao meu avô materno, José Pereira de Oliveira (*In memoriam*), e minha avó (de coração), Maria Dulce da Silveira (*In memoriam*), por todo amor, carinho e cuidado que sempre tiveram comigo, a vocês dedico cada conquista minha.

À minha orientadora Lidiane de Lima Andrade, por ter aceitado continuar comigo, após a licença maternidade de Alana, por todo carinho, paciência e auxílio, que me deu durante as nossas orientações, quero agradecer ainda pelo projeto de extensão, pelo trabalho em equipe que sempre deu certo, e por ter sido a melhor coordenadora do curso de enfermagem que o CES já teve, e também um exemplo de professora.

À minha coorientadora Alana Tamar, pelo exemplo de pessoa dedicada e competente que és, por ter aceitado a proposta e feito de tudo para que desse certo, por todo aprendizado, pelo conhecimento repassado, pela paciência, ajuda e compreensão durante todo tempo de orientação, meu muito obrigada.

Às professoras Rayssa e Waleska, pela disponibilidade e por terem aceitado compor a minha banca, por terem sido ótimas professoras e contribuído de inúmeras formas para o meu desenvolvimento pessoal e profissional.

A todos os meus amigos do curso de graduação que compartilharam dos inúmeros desafios que enfrentamos, sempre com o espírito colaborativo. As amizades verdadeiras que construí no CES e nos estágios. As minhas amigas Joice e Cynthia pelo apoio, troca de conhecimento e todos os momentos bons e ruins que passamos durante toda graduação.

Por fim, quero agradecer à todas as pessoas que contribuíram de alguma forma para minha formação profissional, meus sinceros agradecimentos.

Para se ter sucesso, é necessário amar de verdade o que se faz. Caso contrário, levando em conta apenas o lado racional, você simplesmente desiste. É o que acontece com a maioria das pessoas.

Steve Jobs.

RESUMO

OLIVEIRA, Josefa Flávia da Silva. **PROPOSTA EDUCACIONAL PARA PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DO PACIENTE COM FERIDAS**. 2019. 35f. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Centro de Educação em Saúde – Universidade Federal de Campina Grande. Cuité.

Introdução: A Educação Permanente para profissionais da Enfermagem na Atenção Primária à Saúde é algo que necessita ser estimulada pelo fato de ser notória a dificuldade que os profissionais apresentam no cuidado do paciente acometido por lesões de pele, sejam agudas ou crônicas, pois a maioria não teve nenhum contato com uma disciplina específica de avaliação e tratamento de feridas e curativos durante a graduação. Assim, esta pesquisa teve como objetivo geral implementar uma proposta educacional para profissionais da enfermagem no cuidado ao paciente com feridas, em unidades básicas de saúde de Nova Floresta, Paraíba, Brasil. **Materiais e métodos:** trata-se de uma pesquisa intervenção, com abordagem qualitativa, realizada com profissionais de enfermagem, em cinco Unidades Básicas de Saúde, localizadas no município de Nova Floresta-PB. A coleta dos dados ocorreu por meio de entrevista individual, guiada por um instrumento semiestruturado com o intuito de identificar as dificuldades e as necessidades dos profissionais de enfermagem em relação ao cuidado de pacientes acometidos com lesões de pele. As entrevistas foram transcritas e analisadas por meio da análise de conteúdo de Bardin e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE nº 10207319.7.0000.5182. **Resultados:** As oficinas teórico-práticas de avaliação e tratamento de feridas foram propostas a partir do relato dos profissionais de enfermagem, quanto a carência de atualizações, falta de insumos e recursos materiais que implicam na assistência voltada a pacientes com feridas, no âmbito da atenção primária a saúde. Essas oficinas foram importantes pois contemplaram as necessidades dos profissionais de enfermagem que participaram, de modo a melhorar os cuidados ofertados aos pacientes atendidos no serviço, que apresentam lesões de pele. **Conclusão:** É necessário que os enfermeiros e técnicos de enfermagem estejam sempre se capacitando, buscando novas formas de avaliação e cuidado a pacientes com lesões de pele.

Palavras-chave: Ferimentos e lesões. Enfermagem. Educação permanente em saúde. Atenção Primária à Saúde.

SUMMARY

OLIVEIRA, Josefa Flávia da Silva. **EDUCATIONAL PROPOSAL FOR NURSING PROFESSIONALS IN PATIENT CARE FOR WOUND**. 2019. 35f. Course Conclusion Paper (TCC), Health Education Center - Federal University of Campina Grande. Cuité.

Introduction: Continuing Education for Nursing Professionals in Primary Health Care is something that needs to be stimulated by the fact that it is noticeable the difficulty that professionals have in the care of patients with skin lesions, whether acute or chronic, due to the majority not. have had contact with any specific discipline of wound evaluation and treatment during graduation. Thus, this research aimed to implement an educational proposal for nursing professionals in the care of patients with wounds in primary health care units of Nova Floresta, Paraíba, Brazil. **Materials and methods:** this is an intervention research, with a qualitative approach, conducted with nursing professionals in five Basic Health Units, located in Nova Floresta-PB. Data collection occurred through individual interviews, guided by a semi-structured instrument in order to identify the difficulties and needs of nursing professionals regarding the care of patients with skin lesions. The interviews were transcribed and analyzed using Bardin's content analysis and the research was approved by the Research Ethics Committee under CAAE No. 10207319.7.0000.5182. **Results:** Theoretical-practical workshops for the evaluation and treatment of wounds were proposed based on the report of nursing professionals, as to the lack of updates, lack of inputs and material resources that imply care for patients with wounds, within the scope of care. primary to health. These workshops were important because they addressed the needs of the nursing professionals who participated in order to improve the care offered to patients treated at the service that have skin lesions. **Conclusion:** It is necessary that nurses and nursing technicians are always training, seeking new ways of evaluation and care for patients with skin lesions.

Keywords: Wounds and injuries. Nursing. Permanent education in health. Primary Health Care.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. PERCURSO METODOLÓGICO.....	13
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	16
4. CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS.....	22
ANEXOS.....	24
ANEXO A – PARECER DO CEP.....	25
APÊNDICES	28
APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	29
APÊNDICE B - TERMO DE RESPONSABILIDADE DOS PESQUISADORES.....	31
APÊNDICE C - DECLARAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	32
APÊNDICE D - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	33
APÊNDICE E - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO FINAL	34
APÊNDICE F- CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO	35

1. INTRODUÇÃO

A Educação Permanente em saúde (EPS) é uma estratégia que possui como principais objetivos promover a mudança institucional, fortalecer ações de um serviço e contribuir para a modificação de práticas já existentes, a partir das fragilidades encontradas nos serviços de saúde. É centrada na resolutividade de problemas, promovendo a apropriação do saber científico. Assim, objetiva melhorar a qualidade na prestação de serviços do Sistema Único de saúde (SUS) nas três esferas de governo (BRASIL, 2018).

Deste modo, a Educação Permanente é bem mais que uma atualização de práticas, compreende a busca das necessidades que o profissional tem em determinados aspectos, além de ser uma transformação de contexto pessoal, profissional e social (JUNIOR et al., 2017).

Sendo assim, o Ministério da Saúde, por meio da Portaria n° 198/MS, de 13 de fevereiro de 2004, propôs a (PNEPS) Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, que tem como finalidade transformar os serviços de saúde a partir do diagnóstico das fragilidades encontradas nas equipes e o fortalecimento desse conhecimento por meio de práticas pedagógicas do gerenciamento da saúde, de modo a favorecer a qualidade da assistência e equidade do processo do cuidado, compreendendo os três níveis de atenção à saúde primária, secundária e terciária (BRASIL, 2004).

A Atenção Primária a Saúde (APS) representa a porta de entrada para os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), priorizando um conjunto de ações que vão desde à prevenção, à promoção e à recuperação da saúde da população em geral. A APS foi uma estratégia que visou organizar de forma sistematizada as necessidades de saúde da população (GOMES et al., 2017). Nela são ofertados alguns serviços como: consulta de enfermagem, imunização, prescrição de medicamentos, acompanhamento de pacientes com feridas e a realização de curativos.

É de competência da equipe de enfermagem prestar o cuidado a pacientes com feridas nos diversos níveis de atenção à saúde, principalmente na APS. Portanto, é necessária uma visão geral desses pacientes por parte dos profissionais, considerando aspectos sociais, econômicos e culturais no qual essas pessoas estão inseridas, para que assim a equipe possa prestar uma assistência de qualidade, voltada às necessidades particulares de cada indivíduo (FERREIRA et al., 2018).

A Resolução n° 567, de 29 de janeiro de 2018, que regulamenta a atuação dos profissionais de Enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas, considera

competência do enfermeiro a participação na avaliação, elaboração de protocolos, seleção e indicação de novas tecnologias em prevenção e tratamento de pessoas com lesões de pele (COFEN, 2018).

O cuidado da saúde de pessoas com feridas representa um problema de grande proporção, que vem sendo um grande desafio a ser enfrentado diariamente, não somente para as pessoas acometidas, mas também pela família, cuidadores responsáveis e os serviços de saúde (FIRMINO, et al., 2016).

Sabe-se que a maioria dos enfermeiros e técnicos apresentam dificuldades em prestar uma assistência direcionada a pacientes nessas condições. Há um déficit de conhecimento mostrado pelos profissionais acerca da assistência de enfermagem ao paciente com feridas no âmbito da atenção primária, o que compromete a qualidade da assistência prestada (CAETANO, 2017).

A educação permanente para profissionais da enfermagem na APS é algo que necessita ser estimulada pelo fato de ser notória a dificuldade que os profissionais apresentam no cuidado do paciente acometido por feridas, sejam agudas ou crônicas. Visto que na maioria dos casos os profissionais não tiveram com nenhuma disciplina específica de avaliação e tratamento de feridas e curativos durante a graduação.

Dessa forma, a proposta dessa pesquisa foi elaborar oficinas de capacitações de avaliação e tratamento de feridas e curativos, contemplando as necessidades que foram esclarecidas, através de uma entrevista com os profissionais de Enfermagem que compõem as equipes das unidades de saúde da família (USF), do município de Nova Floresta-PB. A realização desta atividade contribuiu de forma positiva para o fortalecimento do conhecimento dos profissionais e com isso irá refletir diretamente na assistência ofertada, aos pacientes e familiares.

Assim, a pesquisa foi realizada com o objetivo geral de implementar uma proposta educacional para profissionais da Enfermagem no cuidado ao paciente com feridas, no âmbito da atenção primária em unidades de saúde, do município de Nova Floresta – PB. Tendo como objetivos específicos: investigar as necessidades dos profissionais com relação ao cuidado do paciente com feridas; avaliar a eficácia da proposta educacional conforme o discurso dos participantes.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

Tipo de pesquisa

Trata-se de uma pesquisa intervenção, do tipo antes e depois, com abordagem qualitativa.

A pesquisa-intervenção consiste em uma pesquisa participativa que investiga a vida de coletividades em sua diversidade qualitativa. Pesquisa é, assim, ação, construção e transformação de caráter coletivo (PRUDENTE et al., 2014).

Cenário e sujeitos da pesquisa

A pesquisa foi realizada em cinco Unidades de Saúde da Família, localizadas no município de Nova Floresta-PB.

Atualmente, o município de Nova Floresta-PB conta com 24 profissionais de Enfermagem, sendo sete enfermeiros (as), 16 técnicos de Enfermagem e uma auxiliar de Enfermagem. Este estudo teve como critério de inclusão: os profissionais que estivessem em atividade nos locais escolhidos para a pesquisa; sendo assim, participaram da pesquisa, cinco enfermeiros (as) e três técnicos de Enfermagem atuantes nas USF's do município.

Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada entre os meses de março a julho de 2019, de acordo com as seguintes etapas:

1ª etapa - entrevista individual, com o intuito de identificar as dificuldades e as necessidades dos profissionais de enfermagem em relação ao cuidado de pacientes acometidos com lesões de pele. Esta etapa foi realizada em local e horário previamente acordado com cada participante. Ocorreu por meio de um instrumento (APÊNDICE D), com duração média de 30 minutos. Foi conduzida pelos seguintes questionamentos: 1. Você sente alguma dificuldade em avaliar um paciente com lesões de pele? Se sim, qual? 2. Que recursos materiais para avaliação de feridas você utiliza na sua prática? 3. Você tem alguma dificuldade em realizar curativos? Se sim, qual? 4. Você sente dificuldade em escolher a cobertura da ferida? Se sim, qual? 5. Você sente necessidade de algum tipo de capacitação para assim prestar uma assistência melhor aos pacientes com feridas? 6. Você gostaria de participar das oficinas de capacitações de avaliação e tratamento de

feridas? 7. Diante das dificuldades relatadas, nos dê sugestões do que você quer que seja abordado durante as oficinas de capacitação.

2ª etapa – Elaboração de uma apostila (APÊNDICE F) com o seguinte Conteúdo Programático: aspectos éticos e legais dos profissionais de enfermagem no atendimento à pessoa com feridas; gestão na Atenção Primária à Saúde no atendimento à pessoa com feridas – previsão, provisão, controle e organização dos materiais; protocolo para avaliação de feridas; Técnicas de limpeza na realização de curativos; Coberturas para feridas; plantas medicinais no tratamento de feridas; argiloterapia em pacientes com lesões cutâneas; assistência de enfermagem à pessoa com lesão por pressão; Assistência de enfermagem à pessoa com úlcera venosa; assistência de enfermagem à pessoa com úlcera arterial; assistência de enfermagem à pessoa com pé diabético; assistência de enfermagem à pessoa com erisipela. Após isso, foram realizadas as oficinas de capacitação teórico-prática, a partir das necessidades descritas pelos participantes do serviço, no momento da coleta de dados. As oficinas foram divididas em dois encontros, sendo um encontro teórico com duração média de oito horas, e um prático com duração de quatro horas, o primeiro ocorreu na câmara municipal dos vereadores, e o segundo aconteceu na Unidade de Saúde da Família IV, ambos localizados na cidade de Nova Floresta-PB. As aulas foram expositivas em formato de slides, abordando todo conteúdo presente na apostila, além de disponibilizar material impresso.

3ª etapa - Retorno as USF's, após trinta dias, para realizar entrevista por meio de um instrumento (APÊNDICE E), para avaliar por meio do relato dos profissionais se houve benefício no cuidado dos pacientes que estavam sendo acompanhados por eles após a participação nas oficinas de capacitação. As questões foram as seguintes: 1. As oficinas de capacitação contemplaram as suas necessidades? 2. A capacitação trouxe alguma contribuição na assistência ao paciente com feridas? Se sim, qual(ais)? 3. O(a) sr. (a) está usando algum fitoterápico que foi ensinado durante a capacitação? Se sim, qual(ais)? 4. O(a) sr. (a) está utilizando o material que foi passado durante a capacitação? Se sim, qual a utilidade? 5. Você ainda apresenta alguma dificuldade em avaliar, tratar ou realizar um curativo? Se sim, qual? 6. A capacitação trouxe alguma mudança para sua vida profissional? Se sim, qual(ais)?

Análise dos dados

A análise dos dados ocorreu pela análise de conteúdo de Bardin, que se fundamenta em um conjunto de técnicas de análise de comunicação que tem por

finalidade obter procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo e indicadores das mensagens, os quais possibilitam a indução de informações sobre as categorias de produção destas mensagens (BARDIN, 2011).

Nesse sentido essa abordagem se subdivide nas etapas de pré-análise, análise e interpretação dos dados. A pré-análise, primeira fase, objetiva a sistematização para que o analista possa conduzir as operações sucessivas de análise e parte da seleção das entrevistas a serem submetidas à análise. Todo o material será submetido a uma leitura flutuante para ocorrer a classificação e categorização dos discursos, podendo emergir as respectivas subcategorias; a análise terá como pressupostos a interpretação das mensagens que estejam nas entrelinhas desse material e a interpretação dos dados será confrontada com a literatura pertinente (BARDIN, 2011).

Aspectos éticos

A pesquisa foi realizada de acordo os preceitos éticos propostos pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde, 466 de 2012 (BRASIL, 2012), respeitando em todos os aspectos a dignidade dos participantes ou responsáveis, e de todos os demais envolvidos neste estudo, seja a instituição ou profissionais. Os profissionais de Enfermagem foram convidados pelo pesquisador, onde foram esclarecidos sobre os objetivos da pesquisa, sobre a participação voluntária na mesma e sobre as oficinas de capacitação. Para garantia do anonimato dos participantes da entrevista, foram utilizadas a letra “E” para indicar enfermeiro e “TEC” para técnico de enfermagem, seguidos por um numeral cardinal.

Foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE nº 10207319.7.0000.5182 e parecer nº 3.398.792.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira fase do estudo, participaram oito profissionais, 05 (62,5%) eram enfermeiros e 03 (37,5%) técnicos de enfermagem, todos têm idade que varia entre 26 e 35 anos e com tempo de atuação na atenção básica entre um mês e quatro anos.

Na análise qualitativa, após questionados sobre possíveis dificuldades referentes aos cuidados de enfermagem aos pacientes que apresentam lesões de pele, construiu-se as seguintes categorias: dificuldade devido a não atualização e qualificação profissional; dificuldade de associação entre etiologia e avaliação; carência de recursos materiais, conforme apresentadas abaixo no Quadro 1.

Quadro 1. Categorias e discursos dos profissionais sobre as dificuldades referentes aos cuidados de enfermagem aos pacientes que apresentam lesões de pele. Nova Floresta-PB, Brasil, 2019.

Categorias	Discursos
<i>I – Dificuldade devido a não atualização e qualificação profissional</i>	<i>Tenho uma certa dificuldade, pela questão que a gente não tem capacitação constante e como muda bastante essa questão de curativos, aí tenho essa dificuldade (E01)</i> <i>Tenho muita dificuldade pela falta de conhecimento mesmo, não tenho capacitação em feridas, não paguei essa disciplina no curso (E02)</i> <i>Não tenho capacitação para saber direitinho cada tipo de cobertura, aí tenho dificuldade mais pela questão da falta de capacitação mesmo (TEC01)</i>
<i>II – Dificuldade de associação entre etiologia e avaliação</i>	<i>Sim, no caso mais aqueles pacientes que têm úlcera arterial ou venosa (TEC01)</i> <i>Sim, dependendo da espessura do ferimento, tenho dificuldade em avaliar (TEC03)</i>
<i>III – Carência de recursos materiais</i>	<i>Não utilizo nenhum material para avaliação...Tenho dificuldade nos curativos mais complexos (E01)</i> <i>Não uso nenhum material para avaliar feridas, na verdade nem temos aqui na unidade (E02)</i> <i>A falta de recursos materiais é que dificulta um pouco a nossa assistência... Não possuímos materiais que ofereça ao paciente um tratamento adequado (E03)</i> <i>Geralmente utilizo régua para medição da ferida...A dificuldade em realizar curativo é só pela falta de material mesmo, os insumos escassos (E04)</i> <i>Material e instrumentos, nenhum (TEC01)</i> <i>Os materiais que temos aqui são somente gaze, pomada, soro e faixa (TEC02)</i>

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se que os profissionais atuantes no serviço, apesar de terem pouca experiência na APS, mostraram-se empenhados quanto à capacitação, demonstrando bastante interesse em melhorar sua assistência aos pacientes que apresentam lesões de pele. Parte dos participantes, revelaram não ter tido disciplina específica de avaliação e tratamento de feridas durante a graduação, e que o primeiro contato foi tido quando iniciou no serviço, o que dificulta uma qualidade na assistência aos pacientes com feridas que chegam na unidade de saúde, além da falta de recursos materiais que são escassos. Outros profissionais, disseram ter conhecimento sobre o assunto, porém, necessitavam de atualização, principalmente na hora da escolha da cobertura específica para cada tipo de ferida.

Profissionais com pouco tempo de formação e atuação são mais abertos a cursos de capacitação, pois esses relatam a importância de estarem sempre atualizando suas práticas e adquirindo novos conhecimentos.

Silva et al. (2011), em seu estudo realizado em uma unidade de terapia intensiva (UTI), revela que os profissionais de enfermagem tendem a buscar capacitação constante, pelo fato de serem inseridos no mercado de trabalho assim que saem da graduação, sem título de especialização e nenhuma experiência, o que gera aflição, mas ao mesmo tempo uma busca constante em estarem se especializando e em busca de novos saberes e novas práticas.

A atualização em feridas é fundamental para que a equipe de enfermagem esteja sempre capacitada para prestar uma assistência de qualidade aos pacientes que apresentam lesões de pele, pois de acordo a Resolução nº 567, de 29 de janeiro de 2018, que regulamenta a atuação dos profissionais de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas, considera-se, competência do enfermeiro, a participação na avaliação, elaboração de protocolos, seleção e indicação de novas tecnologias em prevenção e tratamento de pessoas com lesões de pele (COFEN, 2018).

No estudo de Sehnem et al. (2015), os dados convergem com os achados deste, pois, observou-se que a maior dificuldade apresentada pelos profissionais que participaram da pesquisa, além da falta de atualização, se deu também pela falta de materiais permanentes que são escassos nas unidades de saúde, o que dificulta a prestação de uma assistência de qualidade.

Fernandes e Cordeiro (2015) em sua análise, verificaram que ao profissional de enfermagem não basta apenas possuir conhecimento, é necessário existirem condições de trabalho que o permita desempenhar uma assistência adequada. Muitas vezes, o

profissional apresenta dificuldade no exercício da gerência. Enfrentam um grande problema com a falta de recursos materiais, equipamentos e infraestrutura, o que dificulta um bom funcionamento do serviço. O que resulta na interferência da qualidade da assistência voltada aos pacientes, já que a qualificação profissional e prestação do serviço depende também dos demais fatores.

Na segunda fase do estudo, ocorrida após as oficinas teórico-práticas de capacitação, participaram 04 profissionais, sendo 01 (25%) técnico de enfermagem, e 03 (75%) enfermeiros. Com relação ao discurso dos profissionais após a capacitação, todos informaram que as oficinas contemplaram as necessidades esperadas e que contribuíram para melhora da assistência ao paciente com feridas, além disso, 02 (50%) disseram estar utilizando algum fitoterápico no tratamento do paciente com lesões de pele, que foi ensinado durante as oficinas teóricas de capacitação.

Na análise qualitativa, quando questionados sobre possíveis contribuições que as oficinas de capacitação trouxeram para os participantes, com base nas respostas, construiu-se as seguintes categorias: Mesmo após as oficinais ainda apresenta dificuldade; não apresenta dificuldade; a capacitação como ação transformadora das práticas profissionais, conforme apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2. Categorias e discurso dos profissionais após oficinas de capacitação teórico-práticas. Nova Floresta-PB, Brasil, 2019.

Categorias	Discursos
<i>I – Mesmo após as oficinais ainda apresenta dificuldade</i>	<i>Ainda tenho dificuldade em avaliar lesão por pressão e com tecido necrosado (E02)</i> <i>Ainda tenho uma certa dificuldade na avaliação e tratamento de pé diabético, principalmente quando a ferida apresenta túneis (E04)</i>
<i>II – Não apresenta dificuldade</i>	<i>De forma geral não apresento dificuldades, o curso contemplou todos os aspectos gerais que precisamos para avaliação de feridas. Quando surge uma dúvida, recorremos a apostila para retirar, o que permite uma melhor assistência ao paciente (E03)</i> <i>Não tenho dificuldade, a capacitação me ajudou muito a avaliar e tratar o paciente com feridas (TEC01)</i>
<i>III – A capacitação como ação transformadora das práticas profissionais</i>	<i>Uma visão melhor quanto as feridas e uma curiosidade em aprofundar mais os conhecimentos nessa área (E02)</i> <i>Trouxe sim, trouxe mudanças significativas e benéficas. A partir do curso pude me sentir mais capacitado para</i>

	<p><i>realizar uma melhor assistência no tratamento de feridas, tanto na avaliação, como na prescrição dos medicamentos. Melhorou bastante nossa assistência de enfermagem no tratamento de feridas, conseqüentemente acaba nos tornando um profissional melhor, mais capacitado. Então contribuiu bastante na minha formação enquanto enfermeiro da atenção básica, porque reflete numa melhor qualidade de assistência (E03)</i></p> <p><i>Trouxe sim, a contribuição maior foi a experiência. Nos ajudou a atualizar os nossos conhecimentos, nós podemos utilizar novas ferramentas para avaliação e para o tratamento das feridas. Isso na prática teve um resultado muito positivo, algumas lesões crônicas que já tinha muito tempo de tratamento sem resposta, nós pudemos obter respostas positivas e até a cicatrização delas e de vários ferimentos. Então, a contribuição foi muito boa né, nos sentimos mais seguros agora em realizar nossas atividades (E04)</i></p> <p><i>Sim, pois hoje eu tenho mais segurança em realizar um curativo, só tenho a agradecer a vocês por todo aprendizado e conhecimento compartilhado (TEC01)</i></p>
--	--

Fonte: Dados da pesquisa

A EPS é um método importante para que haja mudança nas práticas de saúde, identificando problemas existentes, buscando soluções para que conseqüentemente ocorra melhora da qualidade dos serviços que estão sendo ofertados (BRASIL, 2009).

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) compreende que a mudança não deve ser somente uma questão técnica, mas requer modificação nas relações, nos processos, na saúde e nas pessoas. Constitui-se em um trabalho articulado entre o sistema de saúde, em suas esferas de gestão e as instituições formadoras, visando à construção de uma saúde que respeite seus usuários e valorize os atores sociais do trabalho (BRASIL, 2014).

Salum et al. (2014) realizou um estudo com o objetivo de compreender a educação permanente na perspectiva dos profissionais de enfermagem, no qual em uma de suas categorias ressalta que as inúmeras atribuições delegadas aos enfermeiros causem um déficit na efetivação da EPS. Além do desinteresse por parte dos gestores, o que dificulta a atualização de práticas desses profissionais ativos na atenção primária.

Os profissionais de enfermagem devem ser capacitados além de tudo para estarem aptos a avaliar o paciente com feridas, reconhecendo características, como exemplo da etiologia, extensão, presença e tipo de exsudato, se há profundidade, sinais flogísticos,

dor, doença associada, necrose, local da ferida e demais características, para que a partir desse conhecimento possa intervir traçando um plano de cuidado de acordo com a necessidade do paciente (RESENDE et al., 2017).

No que concerne ao uso de fitoterápicos, aponta-se que esta vem sendo uma prática muito utilizada pelos profissionais nos serviços de saúde, é um tratamento de baixo custo que tem um resultado positivo na cicatrização das feridas, além de dar autonomia aos pacientes que irão utilizá-las, tanto na hora do preparo, como também durante o uso.

O estudo desenvolvido por Carvalho et al. (2018), demonstrou que o uso de fitoterápico era mais acessível do ponto de vista financeiro, além de estimular o autocuidado do usuário, fazendo com que ele se torne mais ativo no seu processo de cura. E ainda como benefício reduziria os custos para os serviços de saúde na compra de coberturas convencionais.

Em 2006, através do Decreto da Presidência da República nº. 5.813, de 22 de junho, foi criada a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (BRASIL, 2006). As diretrizes da política foram detalhadas como ações no Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos por meio da Portaria Interministerial nº 2.960/2008. O objetivo da Política e do Programa é “garantir à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, promovendo o uso sustentável da biodiversidade, o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria nacional” (BRASIL, 2019).

4. CONCLUSÃO

Esta pesquisa ressaltou as dificuldades enfrentadas por profissionais de enfermagem quanto aos cuidados destinados a pacientes que apresentam lesões de pele, no âmbito da APS, que além da falta de capacitação, enfrentam carência de materiais para realização de curativos, como também a escassez de recursos financeiros, o que dificulta uma aquisição de coberturas específicas para cada tipo de ferida, impedindo que o serviço ofereça um tratamento adequado.

Embora, o referente estudo tenha tido adesão de apenas 50% dos profissionais de enfermagem, atuantes na atenção primária à saúde no município de Nova Floresta-PB, conseguiu atingir seus objetivos identificando algumas necessidades dos profissionais com relação ao cuidado do paciente com feridas, e partir disso contemplá-las oferecendo atualização por meio de oficinas de capacitação teórico-práticas, que objetivou a melhora no cuidado dos pacientes acometidos com lesões de pele e de seus receptivos cuidadores.

Assim sendo, é necessário que os enfermeiros e técnicos de enfermagem estejam sempre se capacitando, buscando novas formas de avaliação e cuidado a pacientes com lesões, o que inclui o uso de produtos fitoterápicos, que como evidenciado, é um grande aliado no tratamento de feridas, e além de tudo possui um baixo custo. Não esquecendo que isso favorece autonomia para o paciente estar promovendo a prática do autocuidado, tornando-se assim, um sujeito ativo no seu processo de cura. Além disso, é preciso que haja a sensibilização por parte dos gestores, para que ofereça ao serviço, recursos que garanta uma assistência de qualidade aos seus usuários.

Dessa forma, o presente estudo obteve dos profissionais que participaram, uma avaliação bastante positiva, demonstrando assim, a atualização dos seus conhecimentos e práticas, que conseqüentemente resulta na melhora da assistência ofertada aos pacientes acometidos por lesões de pele, no âmbito da atenção primária a saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/dezembro/13/Politica-Nacional-de-Educacao-Permanente-em-Saude.pdf> Acesso em: 29 de ago.2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Departamento de Gestão da Educação na Saúde.** A Educação Permanente Entra na Roda: polos de educação permanente em saúde – conceitos e caminhos a percorrer. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/educacao_permanente_entra_na_roda.pdf Acesso em 18 de out. 2018.

BISPO JÚNIOR, J. P.; MOREIRA, D. C. Educação permanente e apoio matricial: formação, vivências e práticas dos profissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família e das equipes apoiadas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, p.108-116, 2017. Disponível em: https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0102311X2017001205010&script=sci_arttext&tlng=es >. Acesso em 18 de out. 2018.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Portaria nº 198 GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004.** Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Diário Oficial da União 2004. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/cgp/coord_sudeste/images/NEP/PORTARIA_N_198_de_13_de_fevereiro_de_2004.pdf >. Acesso em: 22 ago. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução Cofen nº 567/2018.** Regulamenta a atuação da Equipe de Enfermagem no Cuidado aos pacientes com feridas, Brasília, 29 de janeiro de 2018. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-567-2018_60340.html >. Acesso em: 24 ago. 2018.

CAETANO, R. P. S. Estratégias utilizadas pela equipe multiprofissional na prevenção e ocorrências de lesão por pressão em pacientes hospitalizados: revisão integrativa. 2017. Disponível em: <http://131.0.244.66:8082/jspui/bitstream/123456789/388/1/TCC%20Rafaela%20aliterac3%a7%c3%b5es.pdf> >. Acesso em: 25 ago. 2019.

FERREIRA, S. R. S; PERICO, L. A. D; DIAS, V. R. F. G. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Rev. Bras. Enferm**, Brasília, v. 71, 2018.

Disponível em. <http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s1/pt_0034-7167-reben-71-s1-0704.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2018.

FIRMINO, A. A. et al. Atuação de enfermeiros na estratégia de saúde da família em um município de minas gerais. **Saúde (Santa Maria)**, v. 42, n.1, p. 49-58, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/index.php/revistasaude/article/view/18694>>. Acesso em: 30 de ago. 2019.

FERNANDES, J. C; CORDEIRO, B. C. O gerenciamento de Unidades Básicas de Saúde no olhar dos enfermeiros gerentes. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 12, n. 1, p. 194-202, 2018. Disponível em : <<https://periodicos.ufpe.br/revistaenfermagem/article/download>>. Acesso em: 22 de out. 2019.

GOMES, T. et al. Integralidade na Atenção Primária à Saúde: compreensão dos estudantes de medicina e enfermagem. **CIAIQ**, v. 1, 2017. Disponível em: <<https://www.proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2017/article/view/1355>>. Acesso em: 10 out. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA v4.3.8.18.9, 2017. Disponível em : <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/nova-floresta/panorama>>. Acesso em: 10 out. 2018.

PRUDENTE, J; TITTONI, J. A pesquisa intervenção como exercício ético e a metodologia como paraskeuê. **Fractal: Revista de Psicologia**, v. 26, n. 1, p. 17-28, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-02922014000100003&script=sci_arttext&tlng=es>. Acesso em: 25 de set. 2019.

SEHNEM, G. D. et al. Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no cuidado de enfermagem a indivíduos portadores de feridas. **Ciênc. Cuid. saúde**, v. 14, n. 1, p. 839-46, 2015. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Dificuldades+enfrentadas+pelos+enfermeiros+no+cuidado+de+enfermagem+a+indiv%2C3%ADduos+portadores+de+feridas&btnG=>>. Acesso em: 25 de set. 2019.

SILVA, R.C; DE ASSUNÇÃO, M. F. Características dos enfermeiros de uma unidade tecnológica: implicações para o cuidado de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 64, n. 1, p. 98-105, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0034-71672011000100015&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 20 de set. 2019.

SALUM, N.C; PRADO, M. L. A educação permanente no desenvolvimento de competências dos profissionais de enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 23, n. 2, p. 301-308, 2014. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072014000200301&script=sci_arttext&tlng=pt> Acesso em: 16 de out. 2019.

ANEXOS

ANEXO A – PARECER DO CEP

UFMG - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ALCIDES
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PROPOSTA EDUCACIONAL PARA PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DO PACIENTE COM FERIDAS

Pesquisador: Alana Tamar Oliveira de Sousa

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 10207319.7.0000.5182

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.398.792

Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma pesquisa-ação a ser realizada com dez profissionais de Enfermagem, em cinco Unidades Básicas de Saúde, localizadas no município de Nova Floresta-PB. A coleta dos dados ocorrerá por meio de oficinas de capacitação, voltadas ao cuidado do paciente com feridas, incluindo uma entrevista antes e depois para avaliar os benefícios destas ações na assistência ao usuário com lesões de pele. As entrevistas serão transcritas e analisadas por meio da análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa será realizada após aprovação deste projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, e assinatura dos participantes ao TCLE, por meio de entrevista e inspeção direta pela pesquisadora.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

- Implementar uma proposta educacional para profissionais da enfermagem no cuidado ao paciente com feridas, no âmbito da atenção primária.

Objetivo Secundário:

- Investigar as necessidades dos profissionais com relação ao cuidado do paciente com feridas;
- Avaliar a eficácia da proposta educacional conforme o discurso dos participantes.

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n
Bairro: São José **CEP:** 58.107-670
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)2101-5545 **Fax:** (83)2101-5523 **E-mail:** cep@huac.ufcg.edu.br

**UFCG - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ALCIDES
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE**



Continuação do Parecer: 3.398.792

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: Segundo a pesquisadora será assegurado o compromisso com a privacidade e a confidencialidade dos dados utilizados preservando integralmente o anonimato e a imagem do sujeito bem como a sua estigmatização. A coleta dos dados será feito apenas no setor de arquivo do HUAC.

Benefícios:

Esta pesquisa procura beneficiar os pacientes portadores de Doença de Graves atendidos no HUAC com a instituição do melhor tratamento disponível em nosso meio, tanto em termos de eficácia, como em relação ao custo para o serviço e para o próprio paciente, sem, no entanto, provocar danos à saúde física e mental do mesmo.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O estudo em pauta traz como objetivo principal analisar os efeitos da Myracrodruon urundeuva Allemão (Aroeira), no reparo tecidual e no controle do biofilme supragengival durante o período pós-operatório de pacientes submetidos a cirurgias periodontais

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos de apresentação obrigatória foram apresentados

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não existem inadequações éticas para o início da pesquisa

Aprovado, salvo melhor juízo desta assembleia.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1314730.pdf	15/05/2019 11:31:07		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_correcoes.pdf	15/05/2019 11:30:32	Alana Tamar Oliveira de Sousa	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracao_responsabilidade_pesquisador.pdf	14/03/2019 20:30:42	Alana Tamar Oliveira de Sousa	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termo_responsabilidade_pesquisadoras.pdf	14/03/2019 20:30:20	Alana Tamar Oliveira de Sousa	Aceito

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n
Bairro: São José **CEP:** 58.107-670
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)2101-5545 **Fax:** (83)2101-5523 **E-mail:** cep@huac.ufcg.edu.br

UFCG - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ALCIDES
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE



Continuação do Parecer: 3.398.792

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	14/03/2019 20:30:01	Alana Tamar Oliveira de Sousa	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termo_anuencia.pdf	14/03/2019 20:29:51	Alana Tamar Oliveira de Sousa	Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto_assinada.pdf	14/03/2019 20:29:12	Alana Tamar Oliveira de Sousa	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPINA GRANDE, 18 de Junho de 2019

Assinado por:
Andréia Oliveira Barros Sousa
(Coordenador(a))

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n

Bairro: São José

CEP: 58.107-670

UF: PB

Município: CAMPINA GRANDE

Telefone: (83)2101-5545

Fax: (83)2101-5523

E-mail: cep@huac.ufcg.edu.br

APÊNDICES

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto “**PROPOSTA EDUCACIONAL PARA PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DO PACIENTE COM FERIDAS**”. Pesquisadora Responsável: Prof.^a Dr.^a. Alana Tamar Oliveira de Sousa. Orientanda concluinte do curso de graduação em Enfermagem: Josefa Flávia da Silva Oliveira

Prezado (a) Senhor (a),

Esta pesquisa intitulada “**Proposta Educacional para Profissionais da Enfermagem no Cuidado do Paciente com Feridas**” está sendo desenvolvida como um trabalho de conclusão de curso de enfermagem da aluna Josefa Flávia da Silva Oliveira. A referida estudante está concluindo o seu curso na Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité-PB e este trabalho está sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Alana Tamar Oliveira de Sousa.

A pesquisa tem como objetivo geral, implementar uma proposta educacional para profissionais da enfermagem no cuidado do paciente com feridas, no âmbito da atenção primária à saúde. Os objetivos específicos são; investigar as necessidades dos profissionais com relação ao cuidado do paciente com feridas; avaliar a eficácia da proposta educacional conforme o discurso dos participantes.

Esta pesquisa beneficiará os seus partícipes e suas respectivas Unidades de Saúde, por meio das oficinas de capacitação de avaliação de feridas e curativos, que tem como meta melhorar a qualidade da assistência ofertada à comunidade. Tal intervenção poderá gerar uma melhora na qualidade de vida dos usuários e de suas famílias.

Solicitamos sua participação na pesquisa que será realizada em **quatro etapas: 1ª etapa** - Será inicialmente por meio de entrevista (gravada em áudio com aparelho celular), com aplicação de um questionário contendo perguntas objetivas e subjetivas, para identificar as dificuldades e as necessidades dos profissionais de Enfermagem em relação ao cuidado de pacientes acometidos com lesões de pele. Esta etapa será realizada em local e horário previamente acordado com o(a) sr.(a) e terá duração de cerca de 30 minutos; **2ª etapa** – Oficinas de capacitação teórico-práticas de avaliação e tratamento de feridas e curativos, com os profissionais de Enfermagem das USF's; as oficinas serão divididas em teórico-prática e acontecerão em três encontros, com abordagem expositiva-dialogada e prática, com duração média de duas horas cada oficina, em local disponibilizado pela secretaria municipal de saúde de Nova Floresta-PB; **3ª etapa** - Visita à sua Unidade de Saúde após uma semana da capacitação, no intuito de sanar qualquer dúvida que venha a surgir; **4ª etapa** - Será realizada nova entrevista, após 30 dias da capacitação, com as mesmas características da primeira, para avaliação da eficácia da capacitação.

Solicitamos o seu consentimento também para a publicação e divulgação dos resultados, garantindo o seu anonimato nos veículos científicos e/ou de divulgação (jornais, revistas, congressos, dentre outros), que o pesquisador achar conveniente. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa pode oferecer riscos e/ou desconfortos do tipo constrangimento ou outro não previsível e que a pesquisadora tentará minimizar com a preservação de sua privacidade ou outro cuidado que for necessário no momento.

Assim, esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) senhor(a) não receberá pagamento para isto, não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo pesquisador. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano.

Caso o(a) Sr. (a) consinta, será necessário assinar este termo de acordo com a Resolução nº. 466/2012, do Conselho Nacional De Saúde (CNS)/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos.

A pesquisadora responsável estará a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa do processo de pesquisa. Esperamos contar com seu apoio, e desde já agradecemos sua colaboração.

Contato com o pesquisador responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre a pesquisa, favor ligar para a pesquisadora:

Pesquisadora responsável: Alana Tamar Oliveira de Sousa

Endereço profissional: Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité;

Sítio Olho D'água da Bica, S/N, Cuité-PB. CEP: 58.175-000

Telefones: (83) 8817-8063 / (83) 9648-2158 / (83) 3372-1951

Endereço do Comitê de Ética em Pesquisa:

Hospital Universitário Alcides Carneiro – HUAC – Térreo. Rua Carlos Chagas, S/N

– Bairro São José CEP: CEP: 58107 670 - Campina Grande-PB. Fone: (83)

2101.5500 - Fax.: (83) 2101.5523

CONSENTIMENTO

Diante do exposto, declaro que estou sendo convidado a participar da referida pesquisa e fui devidamente esclarecido(a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que estou recebendo uma via desse documento assinada pela pesquisadora responsável.

Nova Floresta __/__/__

Assinatura do (a) voluntário (a) da pesquisa

Profª Drª. Alana Tamar Oliveira de Sousa

Orientadora da Pesquisa

Josefa Flávia da Silva Oliveira

Orientanda concluinte do curso de graduação em enfermagem

Obs.: O participante da pesquisa ou seu representante e o pesquisador responsável deverão rubricar todas as folhas do TCLE apondo suas assinaturas na última página do referido Termo.

A pesquisadora ficará com outra via assinada pelo participante e manterá a guarda deste documento por cinco anos.

APÊNDICE B - TERMO DE RESPONSABILIDADE DOS PESQUISADORES

19

APÊNDICE B - TERMO DE RESPONSABILIDADE DOS PESQUISADORES



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
UNIDADE ACADÊMICA DE SAÚDE
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

TERMO DE RESPONSABILIDADE DOS PESQUISADORES

Por este termo de responsabilidade, nós, abaixo assinados, respectivamente, pesquisadora responsável e orientando da pesquisa intitulada: **“PROPOSTA EDUCACIONAL PARA PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DO PACIENTE COM FERIDAS”** assumimos cumprir fielmente as diretrizes regulamentadoras emanadas da Resolução nº466/2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS e suas complementares, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao(s) sujeito(s) da pesquisa e ao Estado.

Reafirmamos, outrossim, a nossa responsabilidade indelegável e intransferível, mantendo em arquivo as informações inerentes a presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo dos questionários correspondentes a cada sujeito incluído na pesquisa, por um período de 5 (cinco) anos após seu término.

Apresentaremos sempre que solicitado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), ou pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, ou ainda, as Curadorias envolvidas na presente pesquisa, relatório sobre o andamento da pesquisa, comunicando ao CEP qualquer eventual modificação proposta no supracitado projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Cuité, 28 de novembro de 2018.

Alana T. O. de Sousa

Alana Tamar Oliveira de Sousa
Orientadora Responsável pela Pesquisa

Josefa Flávia da Silva Oliveira

Josefa Flávia da Silva Oliveira
Orientando da Pesquisa

APÊNDICE C - DECLARAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

20

APÊNDICE C - DECLARAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

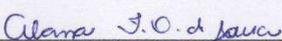


UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
UNIDADE ACADÊMICA DE SAÚDE
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

DECLARAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Por este termo de declaração de divulgação dos resultados, eu, pesquisadora responsável pela pesquisa intitulada **“PROPOSTA EDUCACIONAL PARA PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DO PACIENTE COM FERIDAS”** assumo a responsabilidade de divulgar os resultados da pesquisa, sejam eles favoráveis ou não, com os devidos créditos aos autores, conforme regulamenta a Resolução nº466/2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS e suas complementares.

Cuité, 10 de dezembro de 2018.



Alana Tamar Oliveira de Sousa
Orientadora Responsável pela Pesquisa

APÊNDICE D - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
UNIDADE ACADÊMICA DE SAÚDE
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS PARA ENFERMEIROS E
TÉCNICOS DE ENFERMAGEM ANTES DAS OFICINAS

INICIAIS: _____ USF: _____

() ENFERMEIRO (a) () TÉCNICO DE ENFERMAGEM (a)

DATA DA COLETA ___/___/___

1. Você sente alguma dificuldade em avaliar um paciente com lesões de pele? Se sim, qual?
2. Que recursos materiais para avaliação de feridas você utiliza na sua prática?
3. Você tem alguma dificuldade em realizar curativos? Se sim, qual?
4. Você sente dificuldade em escolher a cobertura da ferida? Se sim, qual?
5. Você sente necessidade de algum tipo de capacitação para assim prestar uma assistência melhor aos pacientes com feridas?
6. Você gostaria de participar das oficinas de capacitações de avaliação e tratamento de feridas?
7. Diante das dificuldades relatadas, nos dê sugestões que você queira que sejam abordadas durante as oficinas de capacitação.

APÊNDICE E - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO FINAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
UNIDADE ACADÊMICA DE SAÚDE
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO APÓS AS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO
PARA ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

INICIAIS: _____ USF: _____

() ENFERMEIRO (a) () TÉCNICO DE ENFERMAGEM (a)

DATA DA COLETA ___/___/___

1. As oficinas de capacitação contemplaram as suas necessidades?
2. A capacitação trouxe alguma contribuição na assistência ao paciente com feridas? Se sim, qual(ais)?
3. O(a) sr. (a) está usando algum fitoterápico que foi ensinado durante a capacitação? Se sim, qual(ais)?
4. O(a) sr. (a) está utilizando o material que foi passado durante a capacitação? Se sim, qual a utilidade?
5. Você ainda apresenta alguma dificuldade em avaliar, tratar ou realizar um curativo? Se sim, qual?
6. A capacitação trouxe alguma mudança para sua vida profissional? Se sim, qual(ais)?

APÊNDICE F- CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO



CURSO DE CAPACITAÇÃO NO ATENDIMENTO À PESSOA COM FERIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PRIMÁRIA À SAÚDE

Ministrantes: *Prof^a Dr^a. Alana Tamar Oliveira de Sousa*
Josefa Flávia da Silva Oliveira (Acadêmica de Enfermagem - UFCG/CES)
Mário José Ferreira Júnior (Acadêmico de Enfermagem - UFCG/CES)

Local: *Câmara dos Vereadores de Nova Floresta*

APOIO



Grupo de Estudos e Pesquisas
Interdisciplinares em Saúde e
Enfermagem (GEPiSE)



Prefeitura Municipal de Nova
Floresta

Horário: 08:00 às 12:00 horas – manhã
13:30 às 16:00 horas – tarde

Data: 22.04.2019

Público alvo: Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem da Estratégia de Saúde da Família de Nova Floresta

Conteúdo Programático

1. Aspectos éticos e legais dos profissionais de enfermagem no atendimento à pessoa com feridas
2. Gestão na Atenção Primária à Saúde no atendimento à pessoa com feridas – Previsão, provisão, controle e organização dos materiais
3. Protocolo para avaliação de feridas
4. Técnicas de limpeza na realização de curativos
5. Coberturas para feridas
6. Plantas medicinais no tratamento de feridas
7. Argiloterapia em pacientes com lesões cutâneas
8. Assistência de enfermagem à pessoa com lesão por pressão
9. Assistência de enfermagem à pessoa com úlcera venosa
10. Assistência de enfermagem à pessoa com úlcera arterial
11. Assistência de enfermagem à pessoa com pé diabético
12. Assistência de enfermagem à pessoa com erisipela